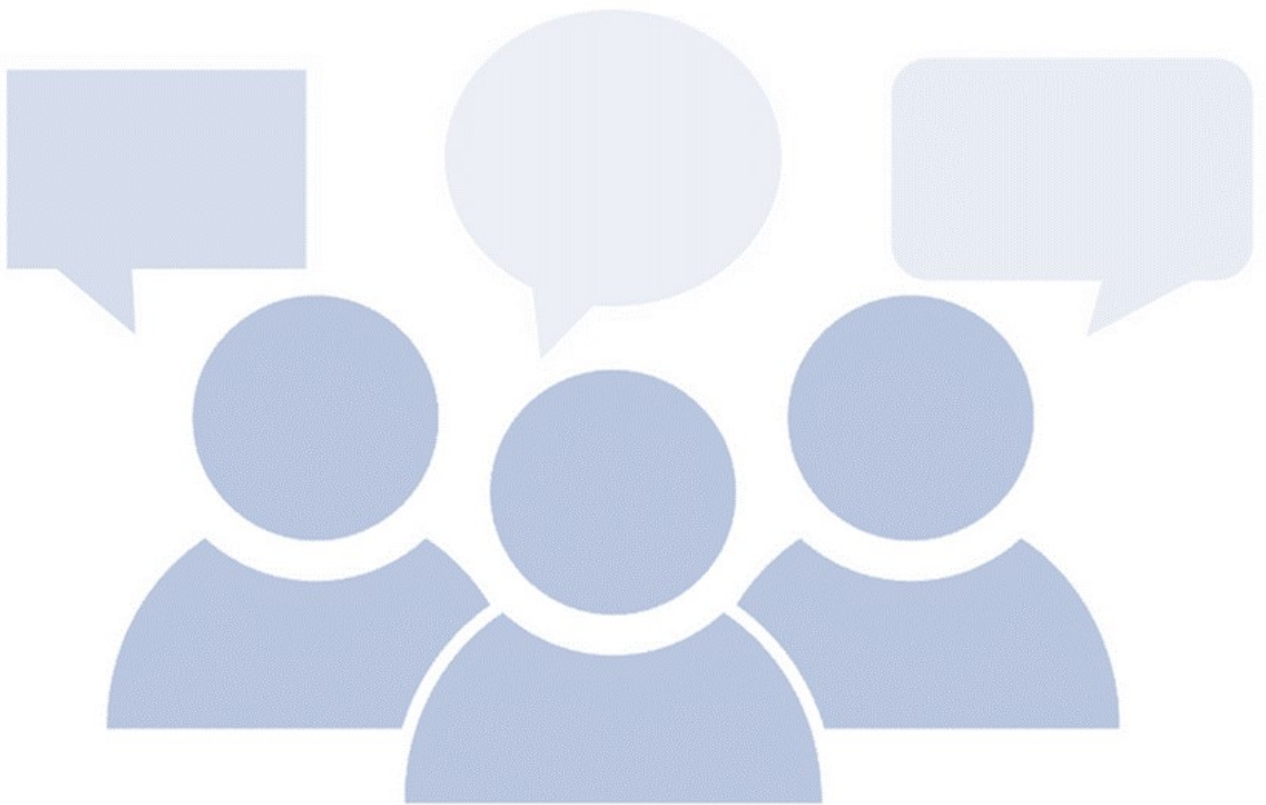


Relatório de Autoavaliação Institucional 2024

Ano de Referência - 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024

ANO DE REFERÊNCIA – 2023

RELATÓRIO FINAL (CICLO 2021-2023)

Limoeiro do Norte

2024

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)
Getúlio Marques Ferreira

Reitor
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
José Paulo Pereira
Francisco de Assis Silva de
Araújo
Sávio Santos Gomes Lucas
Anatalia Maria de Sousa Xavier

Sistematização do Relatório
José Paulo Pereira
Francisco de Assis Silva de
Araújo
David Moraes de Andrade
Francisco José Calixto de Sousa
Isac de Freitas Brandão
Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes
Marcia de Negreiros Viana

Revisão Gramatical
José Paulo Pereira
Francisco de Assis Silva de
Araújo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Instituto Federal do Ceará – IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2024: ano de referência 2023: relatório final:
ciclo 2021-2023 / Comissão Própria de Avaliação. – Limoeiro do Norte, 2024.

26 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2023) - Relatório. 3. Planejamento institucional.
I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Bibliotecário Francisco de Assis Silva de Araújo – CRB 3/ Nº 1401

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional	5
1.2 Breve Histórico do IFCE	6
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.7.1 <i>Cursos Técnicos</i>	11
1.7.2 <i>Cursos Superiores</i>	11
1.7.3 <i>Cursos de Pós-Graduação</i>	11
1.8 Dados dos Campi	12
1.9 Dados da CPA	12
2 Metodologia	12
2.1 Etapas	13
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	13
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	13
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	13
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	16
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	16
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	17
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	18
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	20
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	20
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	22
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	22
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	233
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	233
4 Ações com Base na Análise Final	25
5 Considerações Finais	25
Referências	26

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2023, que compreende os períodos letivos 2023.1 e 2023.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório final do triênio 2021-2023 e possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes quando comparado com os primeiros relatórios do ciclo, portanto deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos participantes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação

institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo a periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2021) até 31 de março de 2022;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2022) até 31 de março de 2023;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2023) até 31 de março de 2024.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão integral referente ao exercício de 2023 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2023. Através dele é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, considerando-se as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, o plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 com a Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 BREVE HISTÓRICO DO IFCE – CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE

O Campus Limoeiro do Norte está localizado em uma das sete mesorregiões do Estado do Ceará, a Mesorregião do Jaguaribe, formada por 20 municípios, que se localizam estrategicamente próximos às capitais nordestinas, transformando a região num importante polo logístico, com fácil acesso aos grandes mercados.

A região se sobressai no cenário econômico do Ceará, dada a sua vocação agroindustrial, com destaque para a agricultura irrigada. A prática dessas atividades desencadeou a carência de mão de obra especializada e, cada vez mais, o emprego de novas tecnologias em vários ramos do conhecimento tornou-se imprescindível.

Sendo assim, o IFCE - Campus Limoeiro do Norte tem procurado adequar a sua oferta de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, por entender que, à medida que uma região se desenvolve, mais necessita de profissionais qualificados.

O IFCE cumpre, no Vale do Jaguaribe, um papel estratégico, já que por meio da educação, ajuda a promover o ser humano dando-lhe condições, não apenas de sobreviver, mas sim, e principalmente, de viver com dignidade, retirando do meio ambiente o que tem necessidade, de forma sustentável.

Criado em 2008, a partir da federalização do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (CENTEC), o IFCE- Campus Limoeiro do Norte é uma organização de direito privado, com 10 anos de atuação na educação tecnológica, e está situado no Vale do Jaguaribe, distante cerca de 198 km da capital cearense. Possui área total de 12.000,00m², sendo 6.692, 46m² de área construída, com infraestrutura dotada de: salas de aula, laboratórios básicos e específicos para os diversos cursos, sala de videoconferência, auditório, espaço de convivência e biblioteca com espaço para pesquisa e estudo, dentre outros.

Ressalta-se que o Campus Limoeiro dispõe também de uma área anexa no bairro Antônio Holanda, popularmente conhecido como Cidade Alta, com salas de aula, ginásio poliesportivo, biblioteca, incubadoras de empresas, pista de atletismo etc.

Na sua ação acadêmica, o Campus Limoeiro do Norte oferece vagas aos que buscam educação profissional técnica de níveis médio e superior, incluindo nesse leque de ofertas cursos em nível de pós-graduação.

1.4 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino,

pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnico de nível médio, superior de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado), vincula-se ainda ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.5 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende a uma meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com a Plataforma IFCE em Números (com dados oriundos do sistema acadêmico do IFCE, atualizados em 10/03/2024), no ano de 2023, em seus dois semestres letivos, havia 54.722 (cinquenta e quatro mil, setecentas e vinte e duas) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas configuram a situação cursando ou trancado. Este subconjunto apresenta um total de 33.440 (trinta e três mil, quatrocentos e quarenta) estudantes com situação de matrícula cursando.

1.6 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.7 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – <i>Campus</i> Limoeiro do Norte
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0003-07
Código da IES	1046789
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.8 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE – Campus Limoeiro do Norte são oferecidos 2 cursos de licenciatura, 2 cursos de bacharelado, 3 cursos de tecnologia e quatro cursos de pós-graduação, conforme detalhamento a seguir:

1.8.1 Cursos de Licenciatura

1. Licenciatura em Educação Física
2. Licenciatura em Música

1.8.2 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Agronomia
2. Bacharelado em Nutrição

1.8.3 Cursos de Tecnologia

1. Tecnologia em Alimentos
2. Tecnologia em Mecatrônica Industrial
3. Tecnologia em Saneamento Ambiental

1.8.4 Cursos de Pós-graduação

1. Mestrado em Tecnologia de Alimentos
2. Especialização em Metodologias de Ensino para Educação Básica
3. Especialização em Gestão e Controle Ambiental
4. Especialização em Saúde e Segurança Alimentar

1.9 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE – *CAMPUS* LIMOEIRO DO NORTE

Atualmente, no IFCE são oferecidos 2 cursos Técnicos Integrados ao ensino médio e 5 cursos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.9.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

1. Técnico em Eletrotécnica
2. Técnico em Química

1.9.2 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Agropecuária
2. Técnico em Eletroeletrônica
3. Técnico em Mecânica Industrial
4. Técnico em Meio Ambiente
5. Técnico em Panificação

1.10 DADOS DOS CAMPI

Campus/site	Endereço	Telefone
Limoeiro do Norte ifce.edu.br/limoeirodonorte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(85) 3401.2290

1.11 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela da Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

A composição da Comissão Própria de Avaliação – local foi estabelecida pela Portaria N° 3079/GABR/REITORIA, de 27 de abril de 2023 com os seguintes membros:

José Paulo Pereira – Docente

Francisco de Assis Silva de Araújo – Técnico Administrativo

Sávio Santos Gomes Lucas – Discente

Anatalia Maria de Sousa Xavier – Representante Externo

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. Este documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e análise, culminando na produção do relatório final.

2.1 ETAPAS

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2021-2023 foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando do universo das respostas aquelas em que o participante afirmava não possuir dados para responder, delimitando, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está bom e o que precisa ser melhorado. Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, fôlderes e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 27 de novembro a 22 de dezembro de 2023. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e discentes, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, através de um formulário disponibilizado pela CPA. Além disso, os docentes e discentes do Campus Maranguape também participaram através de um formulário disponibilizado pela CPA, uma vez que neste campus não está sendo mais utilizado o sistema *on-line* Q-acadêmico.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados através dos relatórios construídos pelas CPAs Locais para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção de resposta “Não possuo dados” ou “Não solicitei”, essas respostas foram desconsideradas e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de Respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:
“Não possuo dados” ou “Não solicitei”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados da avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as

possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado, a menos que ocorram três conceitos diferentes, neste caso, configura-se uma *controvérsia*. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>

		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa inicialmente são as *potencialidades* e *fragilidades*. No entanto, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados para melhoria de cada campus, bem como da rede.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminário, destinado aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2023 e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2023. Após levantamento dos quantitativos de discentes, docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional 2023, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2023			
CAMPUS	Discentes	Docentes	TAEs
1. Limoeiro do Norte	56%	90%	54%
TOTAL	56%	90%	54%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	68,8% Avaliação Mediana	20,8% Fragilidade	80,6% Potencialidade	Controvérsia
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	85,6% Potencialidade	86,3% Potencialidade	90,0% Potencialidade	Potencialidade

Nessa dimensão, os grupos apontaram avaliação controvérsia quanto à oportunidade de participação da elaboração e/ou revisão do PDI enquanto que consideram que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido. Sugere-se aos gestores do IFCE que essa dimensão seja considerada, a fim de que se definam estratégias de sensibilização e comunicação capazes de minimizar ou superar as fragilidades identificadas no que concerne à participação da comunidade acadêmica na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	9,1% Fragilidade	33,7% Fragilidade	9,7% Fragilidade	Fragilidade
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	16,9% Fragilidade	44,4% Fragilidade	12,9% Fragilidade	Fragilidade
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	48,2% Fragilidade	59,9% Avaliação mediana	74,2% Potencialidade	Controvérsia
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	85,2% Potencialidade	89,4% Potencialidade	95,5% Potencialidade	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	93,0% Potencialidade	91,5% Potencialidade	100,0% Potencialidade	Potencialidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	73,3% Potencialidade	86,5% Potencialidade	69,2% Avaliação Mediana	Potencialidade
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	44,7% Fragilidade	77,9% Potencialidade	25,0% Fragilidade	Fragilidade
O <i>campus</i> disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	88,0% Potencialidade	93,0% Potencialidade	100,0% Potencialidade	Potencialidade

Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	12,5% Fragilidade	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
--	------------------------------------	----------------------	----------------------	--------------------

A análise do quadro anterior permite observar que o público avalia como uma fragilidade as instalações do campus quanto à adequação ao atendimento de pessoas com deficiências visuais e físicas. Assim como, a maioria dos docentes que responderam à avaliação institucional julgaram-se com dificuldades em ministrar suas disciplinas para alunos com necessidades educativas especiais. Embora se saiba dos esforços que o campus vem exercendo juntamente com os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), é necessário investir mais na adequação das instalações direcionadas ao atendimento de pessoas com necessidades especiais, bem como na formação dos docentes.

Quanto à avaliação sobre a existência de políticas, ações ou programas que contribuem para a preservação do meio ambiente os respondentes apontaram potencialidade. Quanto à preservação da memória cultural e do patrimônio cultural da cidade foi considerada como fragilidade, portanto, a sugestão ao gestor é que procure desenvolver mais ações que levem à melhoria desse item.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	90,6% Potencialidade	88,6% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	88,5% Potencialidade	88,0% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	82,3% Potencialidade	84,9% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	81,1% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	59,4% Avaliação mediana	44,3% Fragilidade	25,8% Fragilidade	Fragilidade

Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	23,3% Fragilidade	47,5% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Você participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	Não se aplica	72,3% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu <i>campus</i> como palestras, oficinas, minicursos, entre outras?	77,1% Potencialidade	Não se aplica	58,1% Avaliação mediana	Tendência de Potencialidade
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	Não se aplica	85,3% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu <i>campus</i> ?	89,5% Potencialidade	Não se aplica	Não se aplica	Potencialidade
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	72,9% Potencialidade	83,3% Potencialidade	88,9% Potencialidade	Potencialidade
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	98,4% Potencialidade	90,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	Não se aplica	80,4% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso?	Não se aplica	77,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	79,2% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso?	Não se aplica	75,0% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia os objetivos do curso com o perfil profissional do egresso?	Não se aplica	81,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso?	Não se aplica	78,6% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a articulação da teoria com a prática?	Não se aplica	78,0% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a)?	Não se aplica	80,5% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professores(as) em relação ao ensino?	Não se aplica	83,0% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade
Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à extensão?	Não se aplica	77,8% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

Como você avalia a atuação do(as) professor(as) em relação à pesquisa?	<i>Não se aplica</i>	79,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Como você avalia a atuação dos técnico-administrativos do <i>campus</i> ?	<i>Não se aplica</i>	81,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente?	50,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

Nesta dimensão, vemos que a maioria dos itens avaliados apontam potencialidades. No entanto, destacam-se os itens que fogem deste resultado e que, portanto, precisam ser observados pelo gestor, a fim de que se obtenham melhores resultados. Seguem as sugestões: estimular mais o desenvolvimento de atividades de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos; apoiar mais a comunidade acadêmica na participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, sempre que solicitado; estimular mais a promoção e participação dos técnicos administrativos em atividades de extensão como palestras, oficinas, minicursos, entre outras.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	72,2% <i>Potencialidade</i>	91,4% <i>Potencialidade</i>	77,8% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	61,3% <i>Avaliação mediana</i>	89,3% <i>Potencialidade</i>	86,4% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	64,9% <i>Avaliação mediana</i>	89,7% <i>Potencialidade</i>	90,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	61,8% <i>Avaliação mediana</i>	88,4% <i>Potencialidade</i>	91,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que houve considerável melhoria na avaliação dos respondentes, ficando classificada como “Potencialidade” em todos os itens. Sugerimos, portanto, a continuidade do trabalho realizado para esse item.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	58,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>

O atendimento social ao aluno é satisfatório?	48,6% Fragilidade	55,3% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico é satisfatório?	81,0% Potencialidade	61,3% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	73,9% Potencialidade	59,2% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Potencialidade
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular?	Não se aplica	69,6% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação quanto à política do IFCE de				
a) auxílio-óculos?	Não se aplica	43,4% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
b) auxílio-transporte?	Não se aplica	40,6% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
c) auxílio para visitas técnicas com pernoite?	Não se aplica	37,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
d) auxílio para visitas técnicas sem pernoite?	Não se aplica	35,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
e) auxílio para visitas técnicas obrigatórias?	Não se aplica	32,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
f) auxílio-alimentação?	Não se aplica	37,6% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
g) auxílio-moradia?	Não se aplica	40,6% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
h) auxílio a mães e pais?	Não se aplica	42,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
i) auxílio acadêmico?	Não se aplica	37,4% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
j) auxílio emergencial?	Não se aplica	43,6% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia as ações acadêmico-administrativas em decorrência das autoavaliações feitas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e das avaliações externas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do curso?	Não se aplica	74,9% Potencialidade	Não se aplica	Potencialidade

A maioria dos alunos consultados apontou “Fragilidade” para as políticas de assistência estudantil do IFCE: auxílio-óculos, auxílio-transporte, auxílios para visitas técnicas com e sem pernoite, auxílio para visitas técnicas obrigatórias, auxílio-alimentação, auxílio-moradia, auxílio a mães e pais, auxílio acadêmico e também o auxílio emergencial. Sugere-se ao gestor do IFCE – Campus Limoeiro do Norte que busque mais recursos para que se possa ofertar e ampliar tais auxílios, que contribuem para a permanência e êxito dos estudantes.

Sobre as políticas de atendimento aos discentes, foi considerado pelos docentes como “Avaliação Mediana” o atendimento pedagógico. O atendimento social foi considerado como “Tendência de Fragilidade. Quanto ao estágio e a Coordenadoria de Controle Acadêmico tem-se como “Tendência de Potencialidade”. Sugere-se que estes setores implementem melhorias nas ofertas de seus serviços a fim de que se possa obter “Potencialidade” como nível de satisfação a estas perguntas nas próximas avaliações institucionais.

Foi perguntado também aos alunos matriculados e aos professores de que maneira os alunos egressos mantêm vínculo com o campus. Dentro da amostra válida, os dados mostram que a maior vinculação se dá através de eventos, em geral.

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o <i>campus</i> ?	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	90%	84%
b) Participação em conselhos ou comissões	10%	16%

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	96,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	96,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	96,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	98,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	50,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	60,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	51,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor?	56,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	53,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	59,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	71,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	66,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	56,7% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>

No que diz respeito às políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “Potencialidade” ou “Avaliação Mediana” com apenas um item sendo avaliado como

“Tendência de Potencialidade”. Sugerimos que para os itens que foram avaliados como Potencialidade se mantenha o trabalho realizado. Para os itens que constam como Avaliação Mediana, sugerimos que seja realizado um planejamento para melhorar esses indicadores.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Sobre as salas de aula , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	55,4% <i>Avaliação mediana</i>	67,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	42,9% <i>Fragilidade</i>	58,5% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
c) Ventilação	31,2% <i>Fragilidade</i>	55,0% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
d) Mobiliário	23,7% <i>Fragilidade</i>	45,1% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
e) Equipamentos	17,2% <i>Fragilidade</i>	39,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Sobre os laboratórios , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	45,1% <i>Fragilidade</i>	61,9% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
b) Iluminação	41,5% <i>Fragilidade</i>	60,1% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
c) Ventilação	39,0% <i>Fragilidade</i>	50,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
d) Mobiliário	12,9% <i>Fragilidade</i>	43,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
e) Equipamentos	8,3% <i>Fragilidade</i>	40,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
f) Segurança	17,3% <i>Fragilidade</i>	48,9% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Sobre os banheiros , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	35,2% <i>Fragilidade</i>	51,3% <i>Avaliação mediana</i>	51,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	38,0% <i>Fragilidade</i>	52,7% <i>Avaliação mediana</i>	45,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
c) Ventilação	19,8% <i>Fragilidade</i>	37,4% <i>Fragilidade</i>	32,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre a biblioteca , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	65,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	63,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

c) Ventilação	59,0% <i>Avaliação mediana</i>	56,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
d) Mobiliário	33,8% <i>Fragilidade</i>	50,2% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	<i>Tendência de Fragilidade</i>
e) Equipamentos	31,5% <i>Fragilidade</i>	47,9% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso	12,8% <i>Fragilidade</i>	41,6% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
g) Qualidade do acervo bibliográfico	22,1% <i>Fragilidade</i>	42,7% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
h) Conservação do acervo bibliográfico	36,1% <i>Fragilidade</i>	45,7% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
i) Atualização do acervo bibliográfico	11,8% <i>Fragilidade</i>	38,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	81,7% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Sobre as salas dos professores , qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	52,4% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
b) Iluminação	48,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
c) Ventilação	48,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
d) Mobiliário	23,9% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
e) Equipamentos	17,2% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação?				
a) Telefone	27,6% <i>Fragilidade</i>	33,9% <i>Fragilidade</i>	46,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
b) Xerox	34,8% <i>Fragilidade</i>	30,9% <i>Fragilidade</i>	26,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
c) Material de Consumo	17,8% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	45,2% <i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
d) Multimeios	23,0% <i>Fragilidade</i>	35,5% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
e) Quadro Branco	34,4% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
f) Apagador e Pincel	42,7% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre os equipamentos informáticos em relação ao funcionamento e à manutenção?	13,8% <i>Fragilidade</i>	33,3% <i>Fragilidade</i>	90,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Qual o seu nível de satisfação sobre a velocidade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	7,4% <i>Fragilidade</i>	25,0% <i>Fragilidade</i>	83,9% <i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação a:				
a) Limpeza	Não se aplica	Não se aplica	58,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>
b) Mobiliário	Não se aplica	Não se aplica	51,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Avaliação mediana</i>

c) Iluminação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	29,0% Fragilidade	Fragilidade
d) Equipamentos	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	25,8% Fragilidade	Fragilidade
e) Ventilação	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	51,6% Avaliação mediana	Avaliação mediana
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	46,9% Fragilidade	74,5% Potencialidade	<i>Não se aplica</i>	Controvérsia

Nesta dimensão a maioria dos itens foram avaliados com “Fragilidade” ou “Tendência de Fragilidade”. Alguns itens foram avaliados com “Avaliação Mediana” e apenas um item foi avaliada com “Potencialidade”. Sugere-se, portanto, ao gestor que busque melhorar os espaços físicos para atender às necessidades das comunidades do campus, com mobília, equipamentos, reformas, utensílios básicos, mais investimentos em serviços de apoio, manutenção, entre outros pontos visualizados na tabela acima. Principalmente no que se refere aos itens com Fragilidade e Tendência de Fragilidade sugerimos que sejam realizadas ações no sentido de melhorar a qualidade dos ambientes, para que haja melhoria dos indicadores posteriormente.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se à gestão que se aproprie deste relatório e elabore estratégias para buscar melhorar os indicadores de fragilidade e avaliação mediana. É importante, também, que seja realizado um planejamento para manter os indicadores quanto à potencialidade. Nesse sentido, sugerimos ao campus que elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a CPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem ser estudados pela instituição no âmbito do Campus. Entre eles, destacam-se: dificuldades relacionadas ao estágio, às visitas técnicas, à realização de aulas práticas, à monitoria, às aulas de laboratórios, à acessibilidade, à precariedade ou falta de internet e de materiais e equipamentos, à comunicação com/das pessoas com necessidades especiais, à participação dos alunos em pesquisa e extensão entre outros. Nesse contexto, recomenda-se à gestão que, de posse do relatório final, analise os resultados gerais com a comunidade acadêmica e planeje ações para melhorar os indicadores negativos. Essa comissão apresenta, através deste relatório, à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do Campus. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPA GERAL202320221.pdf](https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL202320221.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < [https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcial CPAGERAL20222021.pdf](https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf)>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <[https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL2021 2020.pdf](https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf) >. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

_____. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.